

## **REFLEXÕES INDÍGENAS NO CONTEXTO DA DECOLONIALIDADE**

**RODRIGUES, Renan da Silveira**<sup>1</sup> (offspade@gmail.com);

<sup>1</sup> Discente do curso de Relações Internacionais da UFGD – Dourados; PIVIC/UFGD

Desde que a ideologia expansiva predominante na cultura ocidental apresenta-se inclinada para o domínio social e territorial em diversas regiões do mundo, mais especificamente na América, ou seja, quando se dá a prática da colonização estimulada por interesses ocidentais neste local, os povos que muito antes habitavam a terra “descoberta” passaram a desenvolver meios de resistência aos efeitos negativos gerados pela prática da colonização. Atualmente aos entornos de Dourados-MS, onde a prática da colonização perpetuou-se pela continuidade da influência dos interesses ocidentais na região, o desenvolvimento dos mecanismos de luta apresenta-se no contexto das inovações tecnológicas e do fenômeno que chamamos de globalização. Nesse sentido, os Povos Guarani e Kaiowá que permanecem resistindo ao processo de colonialidade em seus “Tekohá” – lugar de origem – próximos à cidade de Dourados contam com o trabalho do grupo musical indígena Bro MCs como uma importante ferramenta de expressão de suas perspectivas e de luta pela dignidade de suas vidas. Com isso, através da influência das referências obtidas em outras pesquisas acadêmicas sobre o tema, este artigo tem como principais pilares a análise da norma que rege os povos da cultura ocidental e a concepção de conduta dos povos Guarani e Kaiowá diante da situação colonial gerada pela colonialidade. Estes pilares sustentam a análise da conjuntura geral da pesquisa que tem como objetivo principal contribuir para a transmissão do discurso contra hegemônico presente no trabalho do Bro MCs e apontar para os benefícios que o trabalho do grupo apresenta para os povos Guarani e Kaiowá no contexto da decolonialidade. A investigação será feita com base em documentos que constituem os pilares da análise, como a Declaração Universal dos Direitos dos Povos Indígenas, artigos que se dedicam a análise da declaração e demais normas que envolvem os povos indígenas, em letras compostas pelo Bro MCs e produções audiovisuais. Sendo assim, a análise da situação colonial dos Guarani e Kaiowá próximos a cidade de Dourados e a difusão do discurso contra hegemônico expresso pelo rap do Bro MCs contribuem para o debate que envolve as questões de direitos humanos da nossa sociedade em geral, enquadrando neste debate as forças que atuam em âmbito global, como os Estados e Instituições Internacionais, atores da área das Relações Internacionais que exercem uma influência muito forte, porém de forma relativamente indireta, na situação colonial dos povos Guarani e Kaiowá das proximidades.

**Palavras-chave:** Rap Indígena. Bro MCs. Decolonialidade.

**Agradecimentos:** Ao Programa voluntário de Iniciação Científica – PIVIC, vinculado à pró-reitoria de Ensino de Pós-graduação e Pesquisa e Coordenadoria de Pesquisa da UFGD pela oportunidade de desenvolver a pesquisa e à orientação de João Nackle Urt no decorrer do trabalho.